



## APRESENTAÇÃO

*A Traços de Linguagem – Revista de Estudos Linguísticos* é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNEMAT e do grupo de pesquisa *Variação e invariantes na linguagem* (CNPq) sediado na UNEMAT. Este primeiro número do volume 5, que compõe o dossiê intitulado *Semântica, Enunciação e Línguas Naturais*, resultou da colaboração com o grupo de pesquisa *Laboratório de Estudos Enunciativos do Texto* sediado na UFSCAR.

Abrindo o número temos o artigo sob o título **“O uso de *on* e *up* na ótica enunciativa – reflexões para o ensino de língua estrangeira”**. Nele, os autores se ancoram na Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE), do linguista francês Antoine Culioli e de seus colaboradores, para estabelecerem relações entre o ensino de gramática e a enunciação. Para tanto, usam como objeto de estudo as preposições *on* e *up* devido ao papel fundamental que preposições desempenham na construção de enunciados em inglês e também pelo fato de serem observadas várias falhas na maneira como elas são ensinadas pelas abordagens mais tradicionais de ensino.

**“O marcador EM na elaboração das representações temporais”** se pauta na descrição da variação cotextual da preposição EM, considerando-se o domínio semântico da construção do tempo na enunciação linguística. Em adição, o texto propõe uma hipótese de sua invariância de sentido, quer dizer, determinar os princípios organizadores que presidem a elaboração de tais representações.

**“A dinâmica do significado do enunciado pela lente da teoria enunciativa de Culioli”** defende que, entre uma ocorrência abstrata de uma unidade linguística e outra, constroem-se sentidos parcialmente identificáveis e sentidos inidentificáveis ao redor de um sentido privilegiado, geralmente extraído de uma ocorrência modelo. Para sustentar a hipótese do estudo, elegem-se o conceito de ‘noção’, sua orientação e funcionamento em relação a um domínio e a análise das ocorrências do adjetivo “engraçado” em seis enunciados colhidos de nativos da cidade de Cáceres - MT (Brasil).

**“A ‘noção da indefinição’ nas abordagens linguísticas”** defende que os conceitos de definição e indefinição não são termos acessórios, conforme acreditam algumas correntes linguísticas, mas mecanismos presentes e com grande importância em determinados cotextos e contextos que sua ausência comprometeria a construção de sentidos dos textos.

**“Operações enunciativas na interpretação textual: reflexões sobre a noção amar”** versa sobre o trabalho de interpretação textual e linguagem realizada em sala de aula a partir da noção ‘amar’. Como se trata de atividades que envolvem questões de ensino, o texto destaca, pelo amparo da TOPE, fundamentos que contribuem para o desenvolvimento da atividade de linguagem proporcionando o desenvolvimento linguístico-cognitivo do aluno, que constrói o domínio nocional e com sua criatividade reflete sobre a própria língua.

**“Descortinando sentidos: caminhos para uma análise semântica”** defende que a enunciação é o acontecimento da produção do enunciado (GUIMARÃES, 2002) e apresenta uma análise semântica de construções nominais, isto é, de como os nomes evocam referência na medida em que se agregam a referenciais discursivamente constituídos.

**“Semântica da Enunciação: um percurso teórico”** traz o resultado de um dos capítulos desenvolvidos durante o curso no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Linguística da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT e tem como propósito apresentar os estudos sobre enunciação desenvolvidos por Bally (1932), Benveniste (1966; 1974), Ducrot (1972; 1973; 1984), na França, e por Guimarães (1987; 1995; 2002; 2018) e Dias (2018), no Brasil.

**“Alguns problemas de consciência fonológica ditongal do professor brasileiro de língua inglesa como L2”** fecha o número da revista com o levantamento de problemas na consciência fonológica de professores de inglês como L2. Como foco de pesquisa, se colocam aspectos ditongais no nível segmental da pronúncia. A aplicação consistiu na coleta, via gravação de áudio, da fala de cinco professores de língua inglesa como L2. Após a análise das pronúncias, por meio de comparação com o *General American Accent*, os autores identificaram que há uma discrepância considerável em relação ao nível de consciência fonológica de professores brasileiros de língua inglesa.

Desejamos a todas e todos boas leituras

*Marília Blundi Onofre* (UFSCAR - Brasil)

*Marcos Luiz Cumpri* (UNEMAT - Brasil)

*Albano Dalla Pria* (UNEMAT - Brasil)

## SUMÁRIO

O uso de <i>on</i> e <i>up</i> na ótica enunciativa – reflexões para o ensino de língua estrangeira <i>The use of on and up in an enunciative perspective - reflections for foreign language teaching</i> João Daniel Passarelli França Marília Blundi Onofre.....	9-24
O marcador EM na elaboração das representações temporais <i>The EM marker in the elaboration of temporal representations</i> Elizabeth Rocha.....	25-36
A dinâmica do significado do enunciado pela lente da teoria enunciativa de Culioli <i>he dynamics of utterance meaning through Culioli's enunciative theory approach</i> Fernanda de Souza Pedroso Campelo Marcos Luiz Cumpri.....	37-49
A “noção da indefinição” nas abordagens linguísticas <i>The “notion of vagueness” in linguistic approaches</i> Marília Blundi Onofre Leonildes Pessoa Facundes .....	50-63
Operações enunciativas na interpretação textual: reflexões sobre a noção amar <i>Enunciative operations in textual interpretation: reflections on the notion of amar</i> Lidiany Pereira dos Santos Marlene Aparecida Viscardi Mantovani Solange Christiane Gonzalez Barros.....	64-77
Descortinando sentidos: caminhos para uma análise semântica <i>Unveiling meanings: routes for a semantic analysis</i> Joana Darc Rodrigues da Costa Waldemar Duarte de Alencar Neto.....	78-94
Semântica da Enunciação: um percurso teórico <i>Semantics of Enunciation: a theoretical overview</i> Mara Lúcia Martins Rodrigues Neuza Zattar.....	95-106
Alguns problemas de consciência fonológica ditongal do professor brasileiro de língua inglesa como L2 <i>Some problems of diphthongal phonological awareness of Brazilian professors of English as L2</i> Priscila Rossa Carlos Renê Ayres Marcos Luiz Cumpri.....	107-116

---

---

Artigos

---

---